

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina.

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quinta-feira, 20 de Março de 1884

NUMERO 66

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS
Reabrio-se a 7 de janeiro.
MENSALIDADES:
Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000
EXTERNOS:
Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

MEDICO

DR. POLICARPO CESARIO DE BARROS
dá consultas em sua residencia, á rua
da Constituição, das 8 ás 10 horas da
manhã.
Chamados á qualquer hora.

Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23
Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em sacco de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3/º de abatimento.	

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

Vende-se no

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido
directamente em 5.ºs, 10.ºs e engarrafado.
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e
pregos.

Vinhos | Vinhos |

Seccos e molhados 16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16 Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afre-
guezado negocio, querendo retirar-se d'esta
Provincia, faz venda de todo o activo e pas-
sivo em boas condições, inclusivel 2 Predios
propios para negocio e moradia, junto ao
mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E
DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento en-
contra-se sempre um grande e completo
sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades
nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas,
mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o vene-
no das cobras e muitos outros artigos por
preços sem competencia; garantindo-se a
legitimidade de todos os preparados que sa-
hirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados France-
zes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio
José da Costa Campinas a Rua de João Pinto
N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo
sortimento de fazendas modernas e por preços
baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR
SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas
de fazendas de Innocencio José da Costa
Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Ca-
pital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, represen-
tados em algarismo de 1:341:200:000!!!

Carne secca superior

Vende-se por preço rasoavel no ar-
mazem de Bittencourt & Rodrigues
rua de João Pinto n. 12

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a
VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRAN-
DE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de
Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A
AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, grava-
tas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e couros

Completo sortimento de calçado
nacional e estrangeiro, para ho-
mens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os
preços porque o compra é tão van-
tajoso, que póde servir a seus fre-
guezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do
Mercado ns. 10 e 11: para tratar nas mes-
mas.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamen-
to contra toda a sorte de febres, evi-
tando as recahidas tam frequentes
nessas molestias. A efficacia cons-
tantemente reconhecida d'esse pro-
digioso especifico, o tem tornado
muitissimo aconselhado pelos Srs.
Facultativos como o unico remedio
para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15

CORREIO DA TARDE

Desterro, 20 de Março de 1884.

SOCCORROS PUBLICOS.

Não ha ainda tres mezes completos que abrimos os olhos a esta luz brilhante que allumia este cantinho do mundo, onde se dão tantos casos raros; mal balbuciamos algumas phrases, e não sentimos ainda assaz desenvolvida nossa intelligencia para comprehendermos e avaliarmos com criterio e rectidão as judiciosas sentenças do velho collega («Despertador»), que 22 annos conta de existencia, e onde deve de sobra haver prudencia e discernimento para aconselhar-nos e dirigir-nos.

Se por ventura temos feito alguma travessura, de que não nos argue a consciencia, merecemos a desculpa (somos tão criancinha) que os mais velhos nunca costumam negar aos inexperientes, aos innocentes, e os ouviremos com o respeito que lhes é devido; mas não consentiremos que ninguem, abusando da sua idade e do respeito a que ella lhe dá direito, venha reprehender-nos injustamente.

Nascemos com uma indole um pouco altaneira, incapaz por isso de subjeição indubitada; mas, em compensação, somos dotados do sentimento do justo; somos doces; e, por isso, quando nos levam com boas razões e com modos brandos e persuasivos, somos humildes e mansos como cordeiros.

Não prescreveremos os motivos que tanto demoraram o *Despertador*, que só agora, tarde e a más horas, chega em defeza do sr. presidente da provincia;—lá sabe d'onde lhe chegou o calor que o anima, e com que ora se apresenta; tambem lhe não perguntaremos as razões por que tanto tempo o deixou no esquecimento, mas pedimos-lhe que não estrague a energia de seu devotamento sem necessidade, sem motivo e sem razão.

O *Correio da Tarde* é como o *Despertador* «inteiramente estranho a questões que não se prendem exclusivamente aos interesses geraes»; assim como, imitando-o, tambem, não pôde evitar que um ou outro venha depositar em suas columnas queixas ou censuras contra este ou aquelle, que lh'as mereça; e julga, como julga o collega, que por isso não deixa de ser serio.

Não podemos deixar de fazer reparo em ter o collega consentido que invertessemos factos sem que viesse immediatamente restabelecer a verdade; e, se tão bom é o ladrão como o consentidor—somos ambos culpados.

Mas, diga-nos, collega, que facto são essas a que allude? O que é que tanto o magôa?

Não se cause o collega em pregar moral—é para nós todos, os collegas, tempo perdido—cada um tem a sua; mas diga-nos—qual é o facto de uma nomeação a que é comple-

tamente alheio o sr. presidente; porque, se estivermos em erro, confessal-o-hemos; pois não somos peccadores de coração impedido.

Emquanto á nossa ignorancia em legislação, tem razão—somos a esse respeito taboara; mas o collega que é n'ella tão versado, porque não nos advertio do erro, e só agora é que se lembrou d'isso?!

Se é, como parece, tão sabido na jurisprudencia, como é que ignora que ha uma lei que prohibe o exercicio da medicina a quem não se mostrar para isso habilitado por uma das faculdades do imperio? E se a lei o veda, com que direito o presidente da provincia o authorisa?

Qual foi o medico da capital ou fóra d'ella a quem o exm. conyidasse para ir prestar seus serviços áquella população afflicta?

A nenhum deo essa confiança, porque era plano d'ante mão traçado, não aproveitar os medicos, ainda que se desse algum caso de molestia epidemica.

Se em epochas calamitosas se aproveitou, é verdade, algum curandeiro como auxiliar; porque os medicos não chegavam para acudir a todos os pontos onde reinava a epidemia, não é isso razão que justifique agora o procedimento da presidencia; e ninguem poderá, seriamente, chamar a tal abuso providencias acertadas e menos medidas proficuas. Podia o presidente fechar os olhos, quando soubesse que, por extrema precisão, o povo se entregava aos curiosos e aos curandeiros, mas autorisal-os—nunca.

Tomasse o dr. inspector da hygiene publica o exemplo do juiz de direito de S. Miguel, já que não soube dar-lh'o, que melhor andariam as cousas.

Em tudo poderá haver tolerancia, em tudo poderá fazer-se economia, mas, quando se trata da saude publica, nem uma nem outra coisa deve ser admittida, tão pouco elogiada.

Já vê pois o collega que não é o desejo de censurar que nos demove; e ha de ouvir que, neste ponto ao menos, estamos com a lei a nosso favor.

Fique o collega sabendo que não queremos mal ao nosso amavel presidente, tão cortez e delicado como elle é, e menos ainda a seus numerosos amigos e admiradores, porque são todos mui dignos de tão honrosa amizade; mas, nem por isso deixaremos de apontar um ou outro descuido em que s. ex. possa cair por acazo; e nem o collega nos pode levar isso a mal e menos ainda poderá atirar-nos a primeira pedra.

Le feu qui semble éteint souvent dort sous la cendre;
Qui l'ose réveiller peut s'en laisser surprendre.

CORNEILLE.

Hoje, que a sciencia e a experiencia se propagam, se espalham e se diffundem com a rapidez da electricidade, transmittindo a sua luz a milhares de legoas, ampliando o

o circulo da civilização, sem a ninguem excluir, e sem mesmo distinguir raças nem sexos; hoje, que os conhecimentos humanos teem tocado as raias do maravilhoso, explicando pela physica e pela chimica tantos phenomenos naturaes, outr'ora reputados forças sobre-naturaes—milagres—; hoje, que os processos aperfeiçoados tanto teem melhorado as artes e a industria, tão augmentadas e enriquecidas já por novas descobertas e portentosas invenções; hoje, que o homem se acha tão elevado pelo empenho com que trabalha para o progresso, empregando toda a sua actividade e energia para o bem da sociedade, occupando dignamente o logar que lhe destinou o Creador; hoje que elle se não distingue pelo nascimento e pelas riquezas, mas sim pelos seus conhecimentos e pelos seus prestimos e pelo bom emprego que d'elles faz; ha ainda quem pergunte—o que é o partido conservador?!

Que ingenuidade!...

O partido conservador é a quasi totalidade dos cidadãos de que se compõe o vasto Imperio de Santa Cruz, onde um só não ha tão imbecil que fizesse semelhante pergunta; é a congregação de homens na maxima parte intelligentes, bem intencionados, amigos dedicados do seu paiz, empenhados no seu progresso e que conservam e respeitam as velhas tradições, porque n'ellas estudam e aprendem as boas lições da experiencia no passado e com ellas se esforçam por rotear a nau do estado afim de levá-la a porto seguro.

São os homens de bom senso e cautelosos, que não reputam decrepitas e nullas as primeiras ideias, porque d'ellas tiram o proveitoso ensinamento para a posteridade; são em fim os unicos que, sem perder de vista o passado, preparam e dispõem o presente para melhorar o futuro.

O partido conservador não é demolidor do passado para sobre as suas ruinas edificar de novo; não, porque n'esses monumentos vetustos, alguns ha que devem ser conservados e muito, respeitadas sem desprezar outros onde muitas preciosidades se acham de inestimavel valor.

O partido conservador não é retrogado e nem egoista; pouco cura dos interesses proprios para só attender aos publicos; e não é ignorante para desconhecer a necessidade de reformas; e tal é o seu empenho em bem servir o paiz, tal o desprendimento da vaidade, que não só põe em pratica as q' imaginou e creou, mas até utiliza as de que outros se lembraram e não souberam ou não puderam pôr em execução.

Verdadeiros filhos do seculo, amantes ardentos do progresso, nada poupam para realisal-o, mas com prudencia, mas com intelligencia e criterio; porque sabem que as mudanças bruscas produzem sempre abalos, que podem aniquilar e destruir ainda as mais bem combinadas forças.

O partido conservador não grita, não vocifera contra os apologistas da liberdade, porque elle a ama de coração; mas detesta, profliga a licença e o despotismo. Os abyssos para onde vai escorregando a patria, as desgraças do paiz, as calamidades do povo, as finanças em crise e os descreditos da nação, não são fantazias de sua imaginação—são factos reaes e comprovados desgraçadamente; e não foi o partido conservador que os creou, e quando fosse, tempo tem havido de sobra para que os habeis salvadores da patria os tivessem conjurado: e só assim provariam.

Louvavel zelo! Santo patriotismo!...

Não são só os conservadores os extremos amantes da patria; alguns mais ha fóra do seu gremio, que por ella tudo sacrificariam; não são infallíveis, tambem erram; mas a ninguem cedem o passo no zelo, desinte-

resse e dedicação com que costumam — servir-a.

Não é o partido conservador ilha abandonada no meio de um oceano de vida, como pretende o «Alter da Regeneração». É o gigante que ainda repousa da lucta; mas que tem já centuplicado as forças para maiores commettimentos; suas fileiras não tem raeado, não tem havido deserções, e mais que nunca se acham unidas e compactas para o ataque.

Não é uma politica agonisante—dorme apenas; mas hade acordar; e ha de sobre as ruinas que lhe legarem levantar magestoso edificio.

SECÇÃO NOTICIOSA

No paquete «Rio Grande», entrado hoje do Rio de Janeiro, veio o sr. dr. João Francisco Lopes Rodrigues, genro do nosso particular amigo sr. José Candido Capella, e a proposito de quem disse o «Iteberé», de Paranaguá, quando s. s. d'alli seguio para a côrte.

PARTIDA.—Seguio para a Corte no dia 12 do corrente o Illm. Sr. Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico da companhia de menores desta cidade.

Sem fallarmos da proficiencia e inteireza com que desempenhou o seo cargo official, deixa o dr. Lopes uma lacuna no exercicio civil da clinica, á qual entregava-se mais pelo ardor da sciencia, do que pelos mesquinhos interesses que jamais lhe vierão invadir as pretensões.

Perfeito cavalheiro, medico illustrado e distincto, facilitando a todos os conselhos da sciencia, elle soube attrahir a si os applausos geraes da população, as benções da pobreza desvalida, e amizades legitimas.

Moço ainda, impunha-se já o dr. Lopes Rodrigues por sisudez precoce, attributo que, sem affectação, lhe revestia o character, a lequando-se necessariamente á seriedade de seo sacerdocio.

Não deixou o dr. Lopes um sò desaffecto justo nesta cidade, o que reforça a justiça dos encomios que tecemos.

Despedindo-nos de S. S. lhe desejamos prospera viagem, augurando-lhe prosperas venturas em sua carreira gloriosa».

Comprimntamos o distincto medico.

Seguio hoje para a côrte o distincto negociante desta praça sr. José Alves Portilho Bastos.

Desejamos a s. s. feliz viagem.

Proximo á nossa caza de residencia, achámos o seguinte triolet, que fica á disposição de seu autor.

TRIOLET

Amo-te muito, menina,
Quando te vêjo valsando,
Por entre flôres pisando. ...
Amo-te muito, menina,
Bella, gentil Angelina.
Ao vêr-te assim volteando,
Amo-te muito, menina,
Quando te vêjo valsando.

(Estudos.)

T.

Assembléa Provincial

Hontem não houve sessão por falta de numero.

Deixarão de comparecer, d'entre os membros da maioria, os srs. Elysen, Tolentino M. Barreiros, João Vicente, Vinhas e Emilio dos Santos.

Ahi está provado, que por falta dos deputados liberaes deixou de haver sessão.

D'entre os conservadores estiverão presentes na caza os srs. Oliveira, Chaves, Pereira d'Oliveira, Pinheiro, Asseburg e João Neves, assim como apresentou-se o sr. Bayma depois da chamada.

Como, pois, se anima a «Regeneração» a asseverar que a opposição embaraça a ponto de não haver sessão?

Já se esqueceu de quando, estando presentes 9 membros conservadores, fugirão e ausentarão-se 3 liberaes, que comparecerão, para deixar de haver numero legal?

Se derão esse triste exemplo, para que agora vir com lamurias?

A maioria é a causa de tudo quanto tem havido de vergonhoso na assembléa provincial.

A opposição tem sabido sustentar com denodo a sua posição, maxime desde que foi sasgado o diploma de um legitimo deputado, para poder o partido liberal formar uma maioria ficticia, que a não tinha, chamando a tomar assento um cidadão que não fôra eleito, e até contra a determinação positiva da lei, que, em tal cazo, mandava proceder á nova eleição; e que, ainda mais, violando a constituição, deu voto commum ao presidente, quando as discussões d'assembléa são mandadas por maioria absoluta dos membros presentes, o que exclue o voto do presidente, assim como o é no senado e na camara dos deputados.

E fallão os que assim procedem!!!

Queixem-se de si.

SECÇÃO LIVRE

Dizia-se hontem.

Que o mentalidade, para visitar a «Sado» fez aviso ao vice consulado, como se este fosse bordo de algum navio..

Que juizel

Que a malla de S. Francisco trouxe muitas variedades de caixinhas verdes, azues e até amarellas..

Que o Periquito tem crescido tanto que já está do tamanho do Buitaca, e berve va a papagaio verde do bico real..

Que o conde de pau da bastilha anda liso como se tivesse pello de gato ruivo, sahido de baixo de alguma cama ou se tivesse escondido..

Que o chico ramalhoto está compondo um compendio de votos, sem ter votos..

Que o meio kilo vai ser preceptor no seu collegio e plantar capim no rio camacho..

Que o boticario inglez vai fazer salga de bagres e peixe boca de flauta para exportação da China..

Que o cujo ha de fazer tregeitos e piscos de olhos instantneamente ou pela força da electricidade..

Que o João matuto está disposto a levantar um templo ao Deos Bicho no Sacco dos Limões e a tocar viola a valer..

Que o Emilio ingenuo tem estudado certa arte para ser applicada em cima da serra, onde venderá com sobretudo e camizas.

Despedida

O abaixo assignado retirando-se temporariamente para a côrte, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e conhe-

cidos, o faz por este meio, pedindo-lhes desculpa. O ferece seu prestimo naquella côrte durante a sua permanencia lá.

J. A. Portilho Bastos

EDITAL

O Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro Juiz d'Orphãos da Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina, por S. M. Imperador a quem Deos Guarde & &.

Pelo presente Edital cita-se a José de Vasconcellos Cabral, a Franciseo de Paula Cabral, a Maria Amalia Cabral e seo marido e a Maria do Patrocinio Cabral e seo marido para no dia 15 de Abril do corrente anno, comparecerem neste Juizo afim de nomearem louvados que dêem valor aos bens deixados pelo seo finado Pai José Antonio Cabral, cujo inventario está correndo n'este Juizo de que é inventariante sua mulher D. Anna Bernardina Cabral, bem como para assistirem aos ulteriores termos do mesmo inventario, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos interessados se passou o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa d'esta Cidade. Desterro, 14 de Março de 1884. Eu Antonio Thomé da Silva, Escrivão d'Orphãos o escrevi.—Felisberto Elycio Bezerra Montenegro.

PRAÇA

O Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, Juiz d'Orphãos da Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina, por S. M. Imperial, a quem Deos o Guarde & &.

Faço saber a todos aquelles que o presente Edital virem que no dia 8 de Abril do corrente anno, se ha de vender em hasta publica as moradas de casas citas á rua de Iguape desta cidade ns. 25 e 25 A, avaliadas cada uma por 300\$000, bem como um bote avaliado por 150\$000 pertencentes ao casal inventariado de José da Silva Santos, para pagamento dos credores, Francisco José Laundes, Alexandre Carlos Vianna e Anacleto José Monteiro & C.ª, cujas arrematações terá lugar na sala das audiencias desta cidade, sendo a 1.ª praça no dia 5, a 2.ª no dia 7 e a ultima no referido dia 8 de Abril. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado tres vezes pela imprensa desta cidade. Desterro, 18 de Março de 1884. Eu Antonio Thomé da Silva, Escrivão d'Orphãos o escrevi.—Felisberto Elycio Bezerra Montenegro.

Praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos faço sciente aos interessados que a praça da casa annunciada para o dia 27 do corrente terá lugar na sala das audiencias d'esta cidade, pelas 11 horas da manhã. Desterro, 18 de março de 1884.—O Escrivão de Orphãos, Antonio Thomé da Silva.

ANNUNCIOS

Ao Commercio

J A Portilho Bastos, retirando-se temporariamente para a Côrte, deixa como seu procurador, para todos os fins commerciaes, seu representante em sua caza de negocio o Sr. Manoel Baptista dos Santos, com quem se poderão entender os interessados, sobre qualquer assumpto commercial, ou mesmo particular.

Desterro, 20 de Março de 1884.

Festas de Semana Santa
É NA
LOJA DA ANCORÁ
DE
ERNESTO BAINHA

que se encontra um grande sortimento de fazendas proprias para estas festas, como sejam:

Merinós pretos, enfeitados, para vestidos, aos preços de 600, 800, 1\$, 1\$200, 1\$400 1\$500, 1\$800, etc.; nobrezas pretas para todo preço e barato; gorgorões pretos, superiores, também baratos; belbutina preta, setins pretos, para enfeites, pannos pretos e casemiras pretas em quantidade, para todos os preços, camizas de linho, collarinhos, punhos, lenços, gravatas, meias, abotoaduras, etc.

O dono d'este estabelecimento chama a attenção de seus freguezes e amigos para tomarem nota das fazendas acima e virem visitar a loja da ANCORÁ, que não só acharão destas fazendas, como também grande quantidade de outras, que de tudo tem amostras e vende por preços baratissimos.

Venhão ver para crer
É na loja da Ancora de
ERNESTO BAINHA

VENDE-SE

NA
RUA do PRINCIPE N. 60
CÊRA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHOROS DE

SEGURANÇA

a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

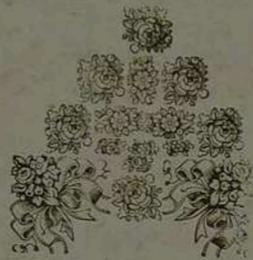
VINHOS

a 155\$ 160\$ 240\$ e 400\$000 a pipa em barris de 10° e 5° VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a molhados e armarinho bem como louça, christaes e vidros.

GRANDE BARATILHO !!

NO RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENÉ & C.



12 Rua do Principe 12

Peça de franja branca para toalha 1\$000
Punhos de linho para homem, duzia 8\$000
Cortes de vestido de percal 14\$000
Vestidos de brim para meninas 4\$500

Saias

de percal de cores 4\$000
Ditas ditas pretas 2\$000
Ditas brancas bordadas 4\$000
Cabeção e punho bordado 2\$000

Lã

para bordar, 16 meadas 1\$600
Dita dita polka 3\$200
Meias de lã para meninos 400
Ceroulas de cretonne 1\$300

Fronhas de crochet, par 800
Flor de laranja, metro 1\$800
Ceroulas de linho a 2\$500 e 3\$000
Aventaes para criança 800

Fichús

de merinó bordado 6\$000
Ditos dito de seda lavrado 4\$000
Toucas de fustão 1\$000

Vestidos

para baptisados a 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$000
Cordão branco para vestido, peça 400
Barbatanas para collete 320
Molmol branco, metro 800, 1\$000 e 1\$200

Gravatas de cor para homem 200
Ditas pretas, pontas largas 400
Colares encarnados 400
Aguilhas para machinas, duzia 500

Escossia

branca para forro, metro a 200
Dita preta de xadrez 400
Linha Clark 500 yardas, duzia 2\$000
Aza de mosca para espelhos, metro 500

Meias

Um variado sortimento e que se vende por preço baratissimo.
É muitos outros artigos que deixa-se de mencionar n'este annuncio.

Acaba de receber um variado sortimento de chapéos para senhora, ditos para meninas, chapéos de pello, ditos baixos, ditos para meninos. Cortes de vestidos de merinó escocoz, rendas pretas com vidrilhos, franjas de seda preta, leques, colletes, pentes para trança, galão preto com vidrilho.

É na rua do Principe n. 12